

# Sem asas sonho

**Onivaldo Paiva**

Nas asas leves, breves belezas carregam,  
coloridas borboletas, voluptuosas sacerdotisas,  
voluteantes, espargindo meiguices, amorosas  
amantes, voando levam toda luz.

Sem asas, sonho ébrias auroras,  
cristais luminosos, divindades esvoaçantes,  
translúcidas, cintilantes borboletas,  
matizados diademas, criando poemas,  
cores, sons, luz.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-asas-sonho>